

LANÇAMENTO DO LIVRO “VERDADES SEM MEDO” CRÓNICAS VIOLÊNCIA, TRÁFICO E CRIME ORGANIZADO UNANIMEMENTE CONSIDERADO O EPÍLOGO NATURAL DE UM LEGADO

SÉRGIO OLIVEIRA PERPETUA A SUA OBRA

Verdades sem medo, Crónicas Violência, Tráfico e Crime Organizado é o título da obra de Sérgio Oliveira, que reúne várias reflexões e artigos de opinião publicados na revista Dependências ao longo de 15 anos. A autarquia de Matosinhos associou-se à iniciativa, que marcou o encerramento do programa de comemorações do 49º aniversário do 25 de Abril e fez-se representar pela Presidente da Câmara Municipal, Luísa Salgueiro, na Biblioteca Municipal Florbela Espanca.

A sessão contou ainda com as participações do ministro da saúde, Manuel Pizarro, de João Goulão e Manuel Cardoso, em representação do Sicad, entre muitas outras figuras que contribuíram para a afirmação de Portugal como um caso de estudo (também) na área dos CAD e que se identificam com o contributo de Sérgio Oliveira.

Com prefácio de João Goulão, o livro conta com textos sobre redes mafiosas, tráfico de crianças e mulheres, negócio das drogas e tráfico de órgãos humanos, crime organizado, violência e terrorismo, negócio das guerras e comércio de armas, fome, escravatura, violação e maus-tratos, e hipocrisia da violação dos direitos humanos.



Sérgio Oliveira nasceu no Porto em 1949, trabalha e vive em Matosinhos. Desde muito cedo participou nas lutas juvenis, associativas, políticas e sindicais. Foi soldado, cumpriu o serviço militar na Guiné-Bissau, onde criou e participou num programa de rádio clandestino em Bedanda, foi preso e torturado pela polícia política do regime. Foi um autodidata, leu e estudou sobre o direito e a justiça, aventurou-se no mundo da comunicação... Escreveu textos, quadras e poesia popular. Participou ativamente na Revolução de abril, foi candidato a deputado à Assembleia Constituinte, técnico de contratação coletiva no Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Químicos e Sindicato dos Escritórios e Serviços. Iniciou os estudos como trabalhador-estudante, frequentou o curso de Direito na Universidade Livre. Participou na luta contra a corrupção e ilegalidades da Universidade Livre, que viria a ser encerrada. Foi presidente da Comissão Pró-Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Trabalhou nas publicações especiais nos jornais O Primeiro de Janeiro e Comércio do Porto. Cronista na revista (sem) Equívocos, fundou, com outros profissionais jornalistas, a Newscoop – Cooperativa de Informação e Comunicação, que detém a revista Dependências, que ainda hoje dirige. Sócio da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, é Membro de Honra da Universidade de Ciências Médicas de Guantánamo, de Cuba.





JOÃO GOULÃO



Um momento que considero mais do que merecido por tudo aquilo que o Sérgio e a equipa têm feito nesta área. Como foi bem reconhecido pelo ministro da saúde, não são apenas os profissionais da primeira linha que têm construído uma reposta nacional aos problemas das drogas e das dependências. O papel que o Sérgio e a Dependências têm desempenhado é fundamental”.



MANUEL PIZARRO



O Sérgio é uma grande personalidade da intervenção cívica na sociedade portuguesa. É um exemplo e uma pessoa muito inspiradora”.



MANUEL CARDOSO



O Sérgio, neste livro, é um homem pleno... Traz-nos uma visão dos últimos tempos em relação às várias problemáticas da sociedade, também em relação à toxicodependência e demonstra a sua preocupação solidária, a sua preocupação com a sociedade, um homem de corpo inteiro!”



LUÍSA SALGUEIRO



A publicação deste livro Verdades Sem Medo é o corolário lógico do trabalho que o Sérgio vem fazendo há muitos anos e dos 13 anos de editoriais que publicou e que revelam bem a importância que o pensamento do Sérgio assume em muitos domínios, mais concretamente nas políticas de prevenção e combate às dependências em Portugal. Juntamente com a sua equipa acompanha regularmente esta área e faz questão de ter uma visão crítica e de acompanhar o trabalho e a evolução do que tem acontecido em Portugal nas últimas duas décadas. Esta obra significa também um legado para o futuro para aqueles que queiram estudar o tema, mas sobretudo uma mensagem de liberdade e de solidariedade com os valores que inspiram o Sérgio na vida, que ele trouxe para este livro e que terminam com uma mensagem de esperança, que nos revela que somos um povo autónomo e livre, capaz de afirmar os princípios da democracia e de lutar contra populismos que espreitam. Essa mensagem de esperança é muito importante para o futuro e eu quero felicitar o Sérgio por ter tido a ideia de lançar esta obra e por ter escolhido Matosinhos e a nossa Biblioteca Florbela Espanca para o fazer e nos permitir encerrar o programa das comemorações dos 49 anos do 25 de Abril, neste momento tão bonito”.



ANTÓNIO SÉRGIO (COLEGA DE EQUIPA DA DEPENDÊNCIAS)



Quase metade da minha vida partilhei-a contigo... tantas discussões, tantas ideias, tanta vontade de mudar tanta coisa, tantas incertezas, tantas mudanças de perspetivas, tanta aprendizagem... Sempre foste o cota, para mim. Eu era o puto cheio de vontade, para ti, tu que me davas sempre aquela pica para apimentar tantas ideias que tinhas para melhorar tanta coisa. Gravador de áudio na mão de um, máquina fotográfica na do outro, pesquisas, entrevistas, aprender com os que percebíamos ser os melhores e que puseram outra vez Portugal no mapa pelos melhores motivos... Sei por que me juntei a ti e contigo me mantive durante tantos anos neste projeto. Comungamos muitos princípios e ideais e esse será sempre o melhor lema para que prolonguemos esta aventura, plasmada em quilómetros e páginas. Grande abraço, amigo!”